

FISPQ N.º : 060

MEG

Página 1 de 11

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome do produto: MEG

Principais Usos : Solvente.

Nome da empresa : Ipiranga Comercial Química S.A

♣ Endereço : Rua Antônio Carlos, Nº434 – 4ºAndar – Cerqueira César – São Paulo - SP

* Telefone: (0**11) 3265 - 4552 / 36044100

* Telefone de emergência: Pró-Química – ABIQUIM 0800-118270 (24 horas)

• Fax: (0**11) 251.2527

E-mail: assistenciatecnica@ipirangaguimica.com.br

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- Substância: Este produto é uma substância pura.
- * Nome químico ou nome genérico : Monoetilenoglicol
- * Sinônimo: Etilenoglicol, 1-2 Etanodiol, MEG, Etilenoglicol.
- * Registro no Chemical Abstract Service (n. ° CAS): 107-21-1
- Ingredientes que contribuam para o perigo : Álcool / Éter (Glicol)
- Classificação e Rotulagem de perigo : Irritante

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- * Principais perigos: Vapores inflamáveis podem ser liberados, quando o produto estiver aquecido. Vapores são irritantes.
- Efeitos agudos :
 - Inalação: A pressão de vapor do produto é tão baixa que a temperatura ambiente dificilmente ocorrerá concentrações tóxicas. O aquecimento do produto é que causa as concentrações tóxicas. Quando inalados os vapores causam depressão do SNC, irritação das vias respiratórias, garganta e trato respiratório. Podem causar dor de cabeça, náuseas e indisposição.



FISPQ N.º : 060	MEG	Página 2 de 11
DATA: Outubro / 03		

- Ingestão: A ingestão do produto provoca depressão do SNC acompanhado de falha respiratória e cardíaca. Provoca também náusea e vômito, dores abdominais, tremor e até convulsões. A ingestão de grandes quantidades causa lesões nos rins, fígado e outros órgãos do sistema urinário.
- **Pele:** O produto pode ser absorvido pela pele. Pode remover a gordura da pele , causando o ressecamento e rachaduras.
- Olhos: Vapores e poeiras causam irritação dos olhos, vermelhidão, inchaço e distúrbios visuais.

* Efeitos Ambientais:

- **AR:** Produto muito pouco volátil, logo não é possível formar concentrações tóxicas a temperatura ambiente.
- Agua: O produto e a água (em altas concentrações de MEG) resultante do combate ao fogo e de diluição conferem qualidades a água que limitam o seu uso. O produto é biodegradável com meia vida estimada em 3 dias. Não se espera que o produto se bioconcentre nos organismos aquáticos ou seja absorvido ao sedimento. O LC50 > 10.000 mg / I determina sua baixa toxicidade.
- **Solo:** O produto derramado sobre o solo, poderá em parte percolar e contaminar as águas do lençol freático, limitando o seu uso.
- Classificação do produto químico : Irritante.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros socorros :

- Inalação: Remover a vítima da área contaminada, mantendo-a deitada, quieta e aquecida. Manter as vias respiratórias livres removendo dentes postiços (chapa), quando for o caso. Ministrar respiração artificial ou oxigênio, se necessário. Cuidado para não aspirar o produto se estiver vomitando. Chamar / encaminhar ao médico..
- Contato com a pele: Remover roupas contaminadas. Não apalpar nem friccionar as partes atingidas. Lavar com água corrente abundante por 15 minutos (mínimo) Chamar/encaminhar ao médico se necessário.
- Contato com os olhos: Lavar com água corrente no mínimo por 15 minutos. Remova lentes de contato, se tiver. Manter as pálpebras abertas durante a lavagem. Chamar / encaminhar ao oftalmologista, se necessário.
- Ingestão: NÃO INDUZIR AO VÔMITO. Nunca administre líquidos oralmente em vítima inconsciente ou em estado de convulsão. Não provoque o vômito. Deite a vítima com a cabeça virada para o lado. Chamar/ encaminhar ao médico imediatamente.



FISPQ N.º: 060	MEG	Página 3 de 11
DATA: Outubro / 03		

- Ações a serem evitadas : Não administrar nada oralmente ou provocar o vômito em vítima inconsciente ou com convulsão.
- * Notas para o médico: Os principais efeitos do produto são danos ao fígado, rins e acidose metabólica, com formação de ácido oxálico. Também pode ocorrer hipoxemia e congestão pulmonar. A correção da acidose é essencial e deve ser feita sem demora. O antídoto é o etanol que pode ser administrado em solução a 5 % em carbonato de sódio a uma taxa de 10 ml / h. A concentração ideal de etanol no sangue é de 100 mg / decilitro. Pirazol e 4 metil pirazol podem ser empregados para inibir a enzima élcool desidrogenase. A administração de diuréticos, como o manitol e a aplicação de hemodiálise ou lavagem estomacal podem ser consideradas.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados: Água neblina, CO₂, Espuma p/ álcool, Pó químico.
- Meios de extinção contra indicados: Água jato pleno.
- Métodos específicos: Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
- **Equipamentos de proteção especial para combate ao fogo :** Utilizar aparelhos de proteção de respiração independente do ar ambiente e roupas de aproximação / proteção á temperaturas elevadas.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO / VAZAMENTO

- Precauções pessoais: Vestir equipamento de proteção pessoal. Colocar as pessoas em segurança. Evitar contato com os olhos e pele. Evitar a inalação de névoas / vapores. Evite o contato direto com o líquido. Reduza os vapores usando água em spray.
 - Remoção de fontes de ignição: Eliminar fontes quentes e de ignição. Isolar o vazamento de todas fontes de ignição.
 - Controle de poeira : N.A. Produto líquido.
 - Prevenção da inalação e do contato com a pele , mucosas e olhos : Vestir equipamento de proteção pessoal. Colocar as pessoas em segurança. Evitar contato com os olhos e pele. Evitar a inalação de névoas / vapores. Evite o contato direto com o líquido.



FISPQ N.º : 060	MEG	Página 4 de 11
DATA: Outubro / 03		

Precauções Ambientais: Usar neblina de água para reduzir os vapores, porém essa ação não evitará a ignição em locais fechados. Estancar o vazamento, caso seja possível ser realizado sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistema de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais e mananciais.

Métodos limpeza:

- Recuperação: Sempre que possível recupere o produto com material não inflamável (serragem, palha ou outro material absorvente) e remova o solo contaminado colocando-os em tonéis ou container para seu reaproveitamento ou tratamento.
- Neutralização: N.A.
- **Disposição :** Não dispor em lixo comum. Incineração ou co-processamento. O arraste com água deve levar em consideração para o tratamento posterior da água contaminada.
- * Transporte: Os resíduos transportados devem obedecer todos os requisitos previstos na regulamentação legal de transporte de cargas perigosas.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio :

- **Medidas Técnicas apropriadas :** Providenciar ventilação exaustora onde os processos assim o exigirem. O produto deve ser manuseado obedecendo as normas e procedimentos de higiene industrial e segurança do trabalho de acordo com a legislação em vigor.
 - Prevenção da exposição do trabalhador: Ver seção 8.
 - Prevenção de incêndio e explosão: Elimine fontes quentes e de ignição. Todos os equipamentos elétricos usados devem ser blindados e a prova de explosão. As instalações e equipamentos devem ser aterrados para evitar a eletricidade estática. Não fumar.
 - Precauções (para manuseio seguro) : Na operação de carga/descarga deve-se evitar quedas das embalagens, descidas de rampas sem proteção e rolamento em terreno acidentado para evitar furos, amassamentos ou desaparecimento da identificação do produto.
- **Orientações para manuseio seguro :** Tambores contendo o produto devem ser armazenados sobre estrados ou ripas de madeira, ao abrigo do sol e chuvas e longe de chamas, fogo, faíscas e fontes de calor. O descarregamento das embalagens mais pesadas deve ser feito por meio de empilhadeiras. As embalagens NUNCA devem ser jogados sobre pneus.



FISPQ N.º : 060	MEG	Página 5 de 11
DATA: Outubro / 03		

Armazenamento

Medidas Técnicas Adequadas : Em local ventilado e afastados de produtos químicos incompatíveis. O local de armazenagem deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para retenção do produto em caso de vazamentos. As instalações elétricas devem estar de acordo com as Normas NEC (National Eletrical Code) , IEC (International Eletrical Commission) ou ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Condições de armazenamento:

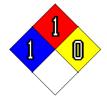
- Adequadas: Os recipientes devem ser armazenados em área identificadas e ventiladas. Estocar em local adequado com bacia de contenção para reter o produto em caso de vazamento. A instalação elétrica do local de armazenamento deverá ser classificada de acordo com as Normas vigentes.
- ¬ **Produtos e materiais incompatíveis:** *Manter afastado de agentes oxidantes fortes (cloratos , peróxidos , ácidos).*
- Materiais seguros para embalagens:
- Recomendados: Aço revestido (resina epóxi ou fenólica) , aço inoxidável , alumínio e polipropileno. Em juntas e guarnições usar PTFE , evitar o uso de borracha.
- ¬ De sinalização de risco :

0 - Mínimo

Classificação conforme Norma 704 do NFPA - National Fire Protection Agency

4 - Extremo
3 - Alto
2 - Moderado
1 - Leve

Saúde
1 Inflamabilidade
1 Reatividade
0 Especial
-



8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia : Manter local de trabalho ventilado mantendo a concentração abaixo dos L.T. (Limites de Tolerância) recomendados. Em ambientes abertos e manobras posicionar-se a favor do vento.



 FISPQ N.º : 060
 MEG
 Página 6 de 11

 DATA: Outubro / 03
 Página 6 de 11

- Parâmetros de controle específicos
 - Limites de exposição ocupacional :

BRASIL - LT / NR 15

	LT - MP		V	М
	ppm	mg/m ³	ppm	mg/m ³
Monoetilenoglicol		N.E.		N.E.

ACGIH - 2003

	TWA		TETO	(C)
	ppm	mg/m ³	ppm	mg/m ³
Monoetilenoglicol	N.E.			100

- Equipamentos de proteção individual apropriado
 - Proteção respiratória: Máscara com filtro para fumos orgânicos. Em caso de ambientes confinados e em altas concentrações usar Filtro para vapores orgânicos ou Máscara Autônoma de Ar ou Máscara de Ar Mandado.
 - Proteção das mãos : Luvas : Neoprene, Borracha nitrílica pvc.
 - Proteção dos olhos : Óculos de segurança e protetor facial.
 - Proteção da pele e do corpo : Avental impermeável e botas borracha.
- Precauções especiais: Evitar a exposição maciça a vapores. Produtos químicos só devem ser manuseados por pessoas capacitadas e habilitadas. Os EPIs devem possuir o CA (Certificado de Aprovação). Seguir rigidamente os procedimentos operacionais e de segurança nos trabalhos com produtos químicos. Nunca usar embalagens vazias (de produtos químicos) para armazenar produtos alimentícios. Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.
- Medidas de higiene: Roupas, luvas, calçados, EPIs devem ser limpos antes de sua reutilização. Use sempre para a higiene pessoal: água quente, sabão e cremes de limpezas. Lavar as mãos antes de ir ao banheiro, comer ou beber. Não usar gasolina, óleo diesel ou outro solvente derivado de petróleo para a higiene pessoal. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir os riscos no manuseio de produtos químicos.

9.PROPRIEDADES FÍSICO – QUÍMICAS

Estado físico: Produto líquido viscoso a temperatura ambiente.



FISPQ N.º: 060

DATA: Outubro / 03

Página 7 de 11

* Cor: Incolor

Odor: Sem odor objecionável.

• pH: 6,5 − 7,5 (25 % p/p , aquoso,25 ° C).

* Temperaturas específicas ou faixas de temperatura nas quais ocorrem mudanças de estado físico:

Ponto de Congelamento : - 15,6 º C

Faixa de Ebulição : 197,5 º C

♣ Ponto de fulgor : 116 º C (vaso aberto)

Limites de explosividade:

LEI: (limite de explosividade inferior) : 3,2 % LES: (limite de explosividade superior) : 15,3 %

♣ Pressão de Vapor : 0,06 mm Hg @ 20 º C

♣ Densidade do Vapor (Ar = 1) : 2,14

Densidade: 1.115

Solubilidade: Em água : Solúvel

Solventes Orgânicos : Solúvel na maioria.

* Taxa de evaporação: < 0,01 (Acetato de Butila = 1)

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas

Instabilidade: Produto estável em condições normais. Não polimeriza.

- * Reações perigosas : Pode reagir violentamente com ácido sulfúrico fumegante, ácido clorosulfônico, HClO₄, P₂S₅.
- Condição a evitar: Fontes de calor e de ignição.
- ▶ Produtos perigosos de decomposição: combustão do produto emitirá: vapores do produto, vapores de compostos orgânicos, vapor d'água, CO₂, monóxido de carbono (CO), particulados e fumaça.

Data de Elaboração : Novembro / 97 Data de Revisão :03/10/03

N.º da Revisão: 04



 FISPQ N.º : 060
 MEG
 Página 8 de 11

 DATA: Outubro / 03
 Página 8 de 11

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- * Informações de acordo com as diferentes vias de exposição :
 - Toxicidade aguda:
 - Inalação: Névoas e vapores são irritantes e muito tóxicos.
 - Ingestão: Tóxica para humanos. Pode causar danos ao fígado e causar acidose metabólica, com formação de ácido oxálico. Pode ocorrer também hipoxemia e formação de edema pulmonar.
 - Pele: O produto irritante de leve a moderado.
 - Olhos: O produto irritante de leve a moderado.
- Efeitos: Em exposições continuadas e prolongadas podem provocar: anorexia e perda de consciência. Pode também provocar lesões nos rins e fígado. Doenças da pele, olhos e respiratórias, pré-existentes, podem ser agravadas por exposições prolongadas a este produto. Poderá agravar também doenças do fígado e rins.
- * Efeitos específicos: É depressor do SNC (Sistema Nervoso Central). Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento biológico dos trabalhadores, conforme PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional) da NR-7. Os dados constantes desta ficha foram traduzidos do MSDS (Material Safety Data Sheet) do fornecedor e de dados bibliográficos. Nenhuma atividade mutagênica foi observada no teste de Ames usando Salmonella tiphimurium. Estudos com ratos e camundongos mostraram que o produto não causa aumento de incidência de tumores quando comparados com o grupo de controle. Estudos com salmonella também não mostraram atividade carcinogênica. Não existe histórico de incidência de câncer em humanos por exposição repetida do produto.
 - Indicadores Biológicos: N.A.
- Outros limites e valores :

CONCENTRAÇÃO TETO (TLV-C): 125 mg/m³ ou 55 ppm

CONCENTRAÇÃO LETAL (CL₅₀): Homem exposto a concentrações de 12 ppm (≅ 30 mg/m³) de 20-22 horas/dia por 4 semanas causa: irritação da garganta, leve dor de cabeça e dor nas costas.

DOSE LETAL (DL₅₀) : DL_{LO} -Camundongo = 7.500 mg/kg

: DL₅₀ - Rato-oral =4.700 mg/kg

: DL_{50} - Homem-oral = 100 ml

LIMITE DE ODOR: N.E.

IDHL: N.E.

Data de Elaboração : *Novembro / 97*Data de Revisão :03/10/03

N.º da Revisão: 04



FISPQ N.º : 060	MEG	Página 9 de 11
DATA: Outubro / 03		

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

♣ Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto: Produto pouco volátil e completamente solúvel em água. Não se acumula no meio ambiente. É completamente biodegradável (DBO 5 = 36 %) . Testes de laboratório indicam pouca toxidade a peixes e outros organismos aquáticos. Derrame no solo pode ser perigoso para alguns animais terrestres , que são atraídos pelo cheiro e não metabolizam rapidamente o produto ingerido.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

- Métodos de tratamento e disposição :
 - **Produto:** O tratamento e a disposição do produto devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso.
 - Resíduo do produto: Incineração ou aterramento de acordo com regulamentação federal ou regional.
 - Embalagem contaminadas: Não usar para armazenar água ou produtos para consumo humano. Queimar em incinerador ou colocar em aterro específico. Deveriam ser consideradas como lixo perigoso e tomados os cuidados de acordo com o regulamentos locais.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

- Regulamentações nacionais e internacionais: Este produto não é considerado como produto perigoso para o transporte terrestre, marítimo e aéreo de acordo com os respectivos regulamentos (ADR, IMDG, IATA – DGR).
- * Regulamentação nacional: Este produto é classificado como perigoso para transporte, de acordo com a Portaria 204 do Ministério dos Transportes de 20 / 05 / 1997, Decreto n.º 96.044 de 18 / 05 / 88 e Portaria n.º 402 de 09 / 09 / 98.

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações :

Produto não classificado como perigoso de acordo com as diretrizes européias de classificação de produtos perigosos e preparações. Nenhum rótulo é necessário.



FISPQ N.º: 060	MEG	Página 10 de 11
DATA: Outubro / 03		

A Informações sobre riscos e segurança :

Frase de Segurança : S – 60 : Este material e / ou seu conteiner deve ser disposto como lixo perigoso.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biológicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos MSDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto.

Os dados dessa Ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. As Empresas Petróleo Ipiranga com os fatos desta ficha, não pretendem estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhece, os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do Meio Ambiente.



FISPQ N.º : 060 MEG Página 11 de 11

DATA: Outubro / 03

SIGLAS UTILIZADAS:

N.A. = Não se Aplica N.D. = Não Disponível N.R. = Não Relevante

NR = Norma Regulamentadora N.E. = Não Especificado

LT – MP = Limite de Tolerância – Média Ponderada VM = Valor Máximo

ACGIH = American Conference of Governmental Industrial Hygienists

TLV - TWA = Threshold Limit Value - Time Weighted Average

TLV – STEL = Threshold Limit Value – Short-Term Exposure Limit

IARC = International Agency for Research on Cancer

PPRA = Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

PCMSO = Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

IMDG = International Maritime Dangerous Goods Code

IATA-DGR = International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation

IDLH = Immediately Dangerous to Life or Health

Elaboração : ISATEC

Data de Elaboração : Novembro / 97

Data de Revisão :03/10/03

N.º da Revisão : 04